

Ex-moradora de Novo Progresso denuncia que foi estuprada em Hospital ao fazer cesárea

Foto: Reprodução Facebook) – Uma mulher de 33 anos, residiu em Novo Progresso(PA) por mais de quatro anos, procurou o Jornal Folha do Progresso, para denunciar ter sido abusada sexualmente ao dar entrada no hospital com dores de parto. Suzana Silva Paula, de 33 anos, disse que foi encaminhada para cesária, foi sedada, sendo estuprada em frente a outras pessoas.

O Caso aconteceu na cidade de Três Lagoas (MS), em novembro de 2022, a vítima estava dopada, aos poucos a lembrança veio à tona e registrou o Boletim de Ocorrência para providências.

Suzane postou em sua página no Facebook (veja abaixo)



Facebook

Conforme relatos da vítima para polícia, na noite de 4 de novembro de 2022, deu entrada no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, na cidade de Três Lagos (MS), uma vez que estava grávida de 39 ou 40 semanas, em face das dores o médico pediu para encaminhar para cessaria, foi orientada que receberia medicação via soro, para aliviar as dores, que havia três homens e duas mulheres foi levada para sala de cirurgia por volta das 00h50min do dia (05). Suzana disse que não conseguia se mover, não abria os olhos, mas ouvia o que se passava, que ouviu uma voz aparentando ser o mais velho, imagina ser o médico, tire este negócio da mulher, respeite o sono dela, respeite a criança, imagina ser o ato sexual, após exigência

do mais velho ele disse vou limpar tudo dela, não vou deixar nada, que se referia do seu órgão sexual. Relata ainda a vítima, que este homem proferia palavras de baixo calão e parentava exibi-la para os outros na sala. Suzana foi submetida a raquianestesia e por volta das 01h50min, a criança nasceu.

A mulher, que precisou ser sedada com anestesia geral após o procedimento, foi encaminhada para uma sala de recuperação assim que saiu do bloco cirúrgico.

Já no quarto de recuperação, Suzana sentiu forte dores no órgão genital e anal, pensou em perguntar para a enfermeira se houve algum procedimento nestes órgãos e ficou com vergonha e não fez. Passado o mês de novembro e dezembro, sob uma espécie de amnésia, não lembrou, de janeiro em diante as lembranças começaram a lembrar de detalhes do ocorrido, e resolveu denunciar. Suzana argumenta que não procurou tratamento para o fato, mas relata que recebeu sequelas, marcas físicas além de psicológica.

De acordo com os relatos para Polícia, a vítima percebeu sinais de abuso no quarto, horas após a cirurgia.

O Caso foi encaminhado para delegacia da Mulher para providências.

As informações são do Boletim de Ocorrência

Boletim Informativo Hospital Auxiliadora

Três Lagoas, 25 de fevereiro de 2023.

A direção do HNSA tomou conhecimento do relato de uma paciente nas redes sociais e por sua Ouvidoria sobre suposta violência sofrida pela mesma. Visto a gravidade do relato, de pronto iniciou sua apuração interna. A Instituição adianta que está bastante tranquila com a lisura e ética de seus profissionais. Importante frisar que a paciente não estava sedada durante seu

procedimento sendo o mesmo presenciado por vários profissionais. Por iniciativa do próprio Hospital, seu Departamento Jurídico solicitará a Polícia Civil e ao Conselho Regional de Medicina – CRM, rápida e minuciosa investigação. Entregará de imediato todos os documentos do atendimento, bem como indicará todas as testemunhas que estiveram presentes durante o período de internação, para a investigação completa, em busca da verdade pelas autoridades. O Hospital tomará todas as medidas cabíveis após a conclusão do caso pelas autoridades, contra quem quer que seja. A Instituição reafirma que sua maternidade é altamente qualificada e conta com médicos e enfermeiros especializados em obstetrícia, além de garantir o atendimento humanizado é referência para toda região Costa Leste do Estado de Mato Grosso do Sul e conta também com a UTI Neonatal para atender os recém nascidos que necessitam de terapia intensiva.

Por:Jornal Folha do Progresso em 24/02/2023/11:40:17

Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [**Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO**](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP

(JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](https://wa.me/5593984046835) (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/como-deposito-fundos-em-minha-conta-na-galerabet/>